

# SIMPÓSUL

II Simpósio de Pós-Graduação do Sul do Brasil

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

## O RECURSO DA UTILIZAÇÃO DA MEDICINA NUCLEAR EM ODONTOLOGIA

**Sérgio Spezzia**

*Cirurgião Dentista. Mestre em Ciências pela Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo*  
*sergio.spezzia@unifesp.br*

**Eixo 04: Ciências da Saúde**

### RESUMO

A Medicina Nuclear busca verificar a função de determinado órgão, utilizando pequena quantidade de material radioativo, denominado de radiofármaco com finalidade diagnóstica e prognóstica, envolvendo o tratamento de determinadas ocorrências clínicas e de doenças. Sabe-se que manifestações de patologias sistêmicas podem repercutir na saúde oral, devido ao fato pode-se empregar a Medicina Nuclear em Odontologia como recurso para exame complementar. O objetivo deste trabalho foi averiguar como as técnicas de medicina nuclear podem ser utilizadas em odontologia. Realizou-se revisão bibliográfica com busca nas bases de dados Google acadêmico e Pubmed e levantamento de estudos e artigos que tratavam do uso da medicina nuclear a nível odontológico. O exame radiográfico odontológico pode possuir insuficiência na delimitação das imagens, o que pode requerer o emprego de mais recursos de diagnóstico por imagem para aprimoramento, entre os quais os com técnicas de medicina nuclear. A determinação diagnóstica propicia o selecionamento adequado do tratamento que será realizado. Em âmbito odontológico pode-se necessitar empregar diversos recursos clínicos e radiográficos na análise semiótica para firmar o diagnóstico. Em odontologia houve aprimoramento de técnicas de obtenção de imagem e pode-se fazer uso da Medicina Nuclear por intermédio da cintilografia óssea por exemplo, entre outras técnicas para aperfeiçoamento na obtenção das imagens acerca de lesões. Exames de Medicina Nuclear podem ser empregados para detecção de processos patológicos endodônticos e/ou periodontais, podendo também ser utilizados em Endodontia, visando obter diagnóstico precoce e a localização correta dos focos infecciosos. Concluiu-se que o conhecimento e a conscientização das técnicas de Medicina Nuclear pelo cirurgião dentista permite que ocorra o

emprego desses recursos sempre que for solicitado o uso odontológico de um exame mais detalhado para confirmação da suspeita diagnóstica.

**Palavras-chave:** Medicina Nuclear. Cintilografia. Diagnóstico.

## Referências

AMORIM, B.J. SBMN – Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear. **Guideline para Cintilografia Óssea e Cintilografia Óssea Trifásica**, 2018. Disponível em: <http://sbmn.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Guideline-de--Cintilografia-%C3%93ssea.pdf> Acessado em 07 de março de 2019.

FREIRE, ARS; LIMA, E.N.P.; ALMEIDA, O.P.; KOWALSKI, L.P. Medicina nuclear na odontologia. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, v. 56, n. 6, p. 447-51, 2002.

LIMA, J.P. Radiologia e Medicina Nuclear. **Acta Radiol Portug**, v. 26, n. 102, p. 7, 2014.

Sapienza, M.T. **Medicina Nuclear – princípios e aplicações**. 2. ed, Ed Atheneu, 2017.